

Os Institutos Históricos e Geográficos Municipais de Mato Grosso



Encontro dos Institutos Históricos e Geográficos Municipais de 2009

O Estado de Mato Grosso assiste a um incrível crescimento demográfico, em especial motivado por um fluxo migratório intenso advindo de diversas regiões do país. A massa populacional que chegou ao Estado, por certo, veio engrandecer a sua economia e mais, contribuir com o regionalismo, proporcionando uma simbiose cultural muito salutar e, ao mesmo tempo, engrandecedora.

Todavia, parte da população mato-grossense, representada pelas pessoas que aqui nasceram e também por aquelas que aqui ainda chegam, não conhecem fatos e personagens que, por séculos, construíram a história deste Estado. Por isso, a necessidade da visibilidade da história ser também de responsabilidade de nossos municípios, considerados as *células materes* da nação brasileira.

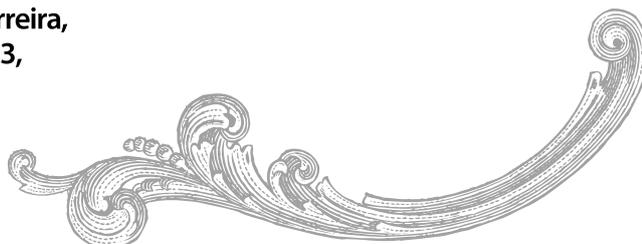
Sob esse prisma surgiu a iniciativa de se desenvolver projeto visando a criação e instalação de Institutos Históricos e Geográficos Municipais, implementado durante as gestões do Presidente do IHGMT, João Carlos Vicente Ferreira. (2002-2010). Assim, a criação deste projeto marcou a trajetória do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, visto dar cumprimento à sua missão maior, que é a de preservar e dinamizar a História regional. Criados nas mais diversas regiões do Estado, os Institutos Históricos e Geográficos Municipais tomarão para si a tarefa de resgatar o passado regional, adicionando novos dados e personagens à História de Mato Grosso.

Para consubstanciar e embasar juridicamente a criação dessas novas Instituições, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso preparou um modelo de Estatuto necessário à criação dos Institutos Municipais, especificando detalhadamente seus objetivos e tendo como mote principal a incumbência maior de desenvolver pesquisas sobre os seus municípios, assim como recolher documentos e preservar a memória regional. Por outro lado, os Institutos Históricos e Geográficos Municipais, além de acolher em seus quadros associados imbuídos dessa missão, atrairá pesquisadores que não

só se apropriam das informações veiculadas pela Instituição, mas também contribuirão para dinamizar a pesquisa regional.

Assim, os Institutos Históricos e Geográficos Municipais terão a responsabilidade de desenvolver e estimular a escrita de uma nova História, mais ampla e diversificada, visto que os acervos por eles acumulados revelarão inovadores dados, episódios e personagens até então silenciados. O conjunto dessas informações estimulará a escrita de uma historiografia renovada e capaz de retratar a dinâmica da História de Mato Grosso ao longo de quase três séculos.

**Discurso proferido por João Carlos Vicente Ferreira,
presidente do IHGMT, em 15 de março de 2003,
por ocasião da instalação do IHG de Cáceres**



Hoje, neste memorável 15 de março de 2003, o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso dá início a um de seus mais ousados projetos: a criação do Instituto Histórico e Geográfico de Cáceres, a semente fértil que irá gerar frutos semelhantes.

O Estado de Mato Grosso é, sem dúvida alguma, um dos mais ricos em termos de história traduzidas em fatos que na generalidade só são conhecidos por muito poucos. Possui diversidade cultural esplêndida, compreendida por regiões distintas que praticam atividades culturais diversas.

Mato Grosso pode ser considerado um Estado historicamente jovem, se levarmos em conta que grande parte de suas cidades dentre as quais as mais progressistas recém beiram os 40 anos de fundação.

Mesmo assim, ou talvez por isso mesmo, Mato Grosso é carente no registro de sua história, sendo que muita coisa precisa ser feita em termos de resgate de memória, pois há muito de sua história que é recente e pulsa viva na memória de seus participantes.

Daí a necessidade premente de uma ação de registro desse passado, através da união de esforços de instituições responsáveis que viabilizem e concretizem sua busca e difusão, tornando-o acessível principalmente às novas gerações – para que sirva de compreensão do presente e orientação no futuro.

Em todo o interland mato-grossense existem fatos e dados que precisam ser resgatados e suas histórias contadas pelos próprios homens e mulheres que a fizeram. Este é pois o verdadeiro significado deste arrojado projeto que, por certo terá alcance extra fronteira do próprio Estado: a criação de Institutos Históricos e Geográficos nos municípios de Mato Grosso.

Esta iniciativa do IHGMT é para recolher, catalogar, registrar e difundir a história dos municípios mato-grossenses, resgatando na medida do possível, a daqueles que já a perdem no olvido do tempo inexorável. Com isso estaremos resgatando interessante belo e rico material histórico de uma cultura de valor inestimável, por outro lado, com grande empenho, estaremos devolvendo um pouco do muito que foi tirado de terras mato-grossenses.

A concretização deste projeto representa o resgate do maravilhoso passado histórico que muito honra a nação brasileira

O Instituto Histórico de Cáceres, assim como os demais, que com o tempo serão criados, assumirão a tarefa de unificar culturalmente Mato Grosso, tornando-o um Estado uno, coeso na união de sua diversidade cultural.

Institutos Históricos Municipais

Criados e Instalados

- 01- Cáceres – 15 de março de 2003
- 02- Santo Antônio de Leverger – 2 de julho de 2004
- 03- Tangará da Serra – 12 de abril de 2004
- 04- Várzea Grande – 23 de setembro de 2004
- 05- Poconé – 10 de abril de 2005
- 06- Dom Aquino – 11 de fevereiro de 2005
- 07- Barra do Garças - 12 de dezembro de 2003
- 07- São Félix do Araguaia - 3 de julho de 2003
- 08- Luciara – 12 de abril de 2003
- 09 – Nova Xavantina- 22 de agosto de 2009

Criados e não instalados

- 10- Diamantino
- 11- Campo Verde
- 12- Chapada dos Guimarães
- 13- Reserva do Cabaçal
- 14- Vila Bela da Santíssima Trindade
- 15- Jaciara

A serem criados e instalados

- 16- Nossa Senhora do Livramento
- 17- Guiratinga
- 18- Nobres
- 19- Juína
- 20- Rosário Oeste
- 21- Acorizal
- 22- Água Boa
- 23- Canarana
- 24- Cocalinho
- 25- Colíder
- 26- Confresa
- 27- Novo São Joaquim
- 28- Poxoréu
- 29- Primavera do Leste
- 30- Rondonópolis
- 31- Sinop
- 32- Vila Rica
- 33- Alto Araguaia
- 34- Querência
- 35- Porto Alegre do Norte